



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Uberlândia
Escola de educação Básica

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida
38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905
eseba@ufu.br <http://www.eseba.ufu.br>

PLANO DE CURSO

2º ANO

Uberlândia
2022



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal de Uberlândia
Escola de educação Básica

Escola de Educação Básica da UFU – Rua Adutora São Pedro nº40, Bairro Aparecida
38.400-785 - Uberlândia – MG - +55 – 34 – 3218-2905
eseba@ufu.br <http://www.eseba.ufu.br>

Plano de curso apresentado para o ano letivo de 2022, com o objetivo de planejar e orientar o trabalho pedagógico ao longo do ano.

Prof. Dr. Daniel Santos Costa
Direção¹

Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães Paiva
Assessoria Pedagógica

Profa. Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto
Assessoria Pedagógica

¹ Núbia Silvia Guimarães Paiva (PORTARIA 3967 de 8/08/2022)



PLANO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Arte (Teatro)

Ano: 2022

**Turma: 2º Ano: A,
B e C**

Ciclo: 1º. Ciclo

Turno: Tarde

DOCENTE: Leandro Sousa Alves

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Getúlio Góis de Araújo

Assessora Pedagógica: Núbia Silva Guimarães Paiva

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Este plano considera as especificidades do retorno presencial de ensino, compreendendo a necessidade de abordar, no conteúdo programático, a socialização, a expressão de subjetividades e a criação autoral no processo de ensino aprendizagem em Teatro. As seis dimensões de conhecimento para o processo pedagógico em Arte da Base Nacional Curricular Comum (Criação, crítica, fruição, estesia, expressão e reflexão) serão desenvolvidos concomitantemente, a partir da introdução dos elementos da arte da atuação.

Atendendo as competências gerais e específicas estabelecidas pela BNCC configura-se o objetivo geral do ensino de Teatro no 1º. Ciclo, a habilidade identificada com o código (EF15AR20):

EXPERIMENTAR O TRABALHO COLABORATIVO, COLETIVO E AUTORAL EM IMPROVISACIONES TEATRAIS E PROCESSOS NARRATIVOS CRIATIVOS EM TEATRO, EXPLORANDO DESDE A TEATRALIDADE DOS GESTOS E DAS AÇÕES DO COTIDIANO ATÉ ELEMENTOS DE DIFERENTES MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16/02 a 13/05)

INTRODUÇÃO À CENA

Neste trimestre, serão estudadas as unidades de tempo, espaço e ação na criação cênica. Para isso os (as) estudantes experimentam a improvisação, a apreciação e leitura de obras artísticas da turma a partir de jogos teatrais.

2º TRIMESTRE (16/05 a 02/09)

IMAGINAÇÃO

Neste trimestre, as (os) estudantes continuarão as experimentações coletivas desenvolvidas, buscando investigar a teatralidade através da observação do cotidiano, experimentando por meio da imitação e mimese corporal, diferentes gramáticas gestuais e vocais.

3º TRIMESTRE (05/09 a 23/12)

EXPERIMENTOS DA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO CÊNICO CONTEMPORÂNEO

Neste trimestre, a encenação será abordada a partir do material criativo desenvolvido. As (os) estudantes serão orientadas (os) na criação, organização e compartilhamento de cenas curtas. Nesta etapa do processo criativo,

os (as) estudantes deverão elaborar todos os elementos necessários para a apresentação das cenas, tais como: figurino, objetos de cena, sonoplastia entre outros. O compartilhamento poderá acontecer com a comunidade escolar na semana de Arte ou apenas com a turma, dependendo da avaliação de cada processo desenvolvido.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- 1 – As aulas são conduzidas fundamentalmente por práticas corporais;
- 2 – Aulas expositivas e dialogadas acontecem a medida que elementos de apreciação e ampliação cultural necessitem ser apresentados para aperfeiçoamento das práticas corporais;
- 3 – Jogos teatrais;
- 4 – Exercícios criativos coletivos;
- 5 – Exibição de vídeos como momento de apreciação e ampliação cultural;
- 6 – Exercícios cênicos realizados durante o momento da aula;
- 7 – Leitura, apreciação e mediação das cenas criadas;
- 8 – Apresentação pública durante a Semana de Arte da ESEBA, ao final do ano.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

O Anfiteatro e a sala ambiente de Dança/Teatro são os principais espaços de experimentos cênicos, contudo outros espaços da escola poderão ser considerados devido suas características físicas e suas possibilidades de resignificação. Toda atividade que possa envolver qualquer alteração na grade horária ou organização espacial será comunicada e organizada com antecedência.

Alguns vídeos serão postados nas salas da plataforma MTeams, com a finalidade de oportunizar ao estudante um maior aprofundamento, revendo o conteúdo em casa e em alguns casos, tendo acesso à obra na íntegra.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação é realizada de modo processual e qualitativo, não se exige que o/a estudante apresente pleno domínio em cada aspecto abordado em sala de aula, mas que se envolva nas propostas de forma comprometida e expressiva, apresentando senso crítico e avanços em relação ao fazer individual e coletivo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. SP: HUCITEC, 2006.

JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino de Teatro. 5ª edição. São Paulo: Papirus Editora, [2001] 2006.

SPOLIN, Viola. Improvisação para o Teatro. 5ª edição. Tradução: Ingrid Dormien Koudela e Eduardo José de Almeida Amos. São Paulo: Ed. Perspectiva, [1963] 2005.

_____. Jogos Teatrais – o fichário de Viola Spolin. 2ª edição. Tradução: Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Ed. Perspectiva, [1975] 2012.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU



PLANO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Artes Visuais

Ano: 2022

Turma:
2º Ano A, B e C

Ciclo: I

Turno: Tarde

DOCENTE: Mara Rúbia de Almeida Colli

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Getúlio Góis de Araujo

Assessora Pedagógica: Janine Cecília Gonçalves Peixoto

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

O ensino de Arte visa trabalhar com a aprendizagem nos três eixos: fazer/expressão/produção, ler/analisar/fruir e contextualizar historicamente. Para tanto, busca a compreensão sobre os aspectos da produção nacional e internacional artística, promovendo a formação estética do discente em função de sua participação na sociedade, apresentando a arte como produção cultural e social. Oportuniza o conhecimento prático/teórico artístico através do contato direto com técnicas, conceitos e movimentos históricos, explorando o processo de criação/expressão a partir da relação entre a sensibilidade e reflexão do mundo contemporâneo, por meio de vivências e experiências concretas com a arte, através de visitas técnicas e trabalhos de campo organizados em espaços específicos voltados para divulgação e propagação de cultura. Enfatizando, assim, os conceitos artísticos de modo a auxiliar na qualificação dos discentes, tornando-os mais sensíveis, criativos e conectados com a realidade, avançando de modo significativo em relação à autonomia dos processos de criação.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

O ensino de Arte não apresenta conteúdos estanques para cada ano de ensino, o que permite a flexibilidade na elaboração de propostas no que diz respeito ao planejamento anual. Porém, há a primazia pelo desenvolvimento dos elementos artísticos, bem como pelo *continuum* no processo de aprendizagem dos estudantes, envolvendo diferentes níveis de complexidade na construção do conhecimento, por meio dos eixos: história e reflexão; processo/fazer artístico (criação/expressão) e da apreciação (fruição artística). Estabelecendo o uso de vocabulário adequado para a análise de imagens e introdução a noção de arte.

Os conhecimentos e habilidades específicos são desenvolvidos objetivando o contato e conhecimento com os elementos formais do ensino de artes visuais, por meio de propostas individuais e coletivas. As distintas expressões artístico-visuais são trabalhadas de acordo com as proposições relacionadas ao fazer. As referências aos artistas e às suas obras concentram-se na história da arte e seus movimentos artísticos modernistas abordando aspectos do expressionismo, surrealismo, dadaísmo, com o foco no contato com os conceitos de abstracionismo e figurativismo.

A produção e a análise formal de imagens, tanto as produzidas pelos alunos como aquelas que forem apreciadas – imagens de artistas, de vídeos, de livros e as próprias imagens presentes no contexto cotidiano – tem seu enfoque em elementos da composição visual como: linhas; pontos; cores (primárias, secundárias e complementares; cores quentes e cores frias; policromia, monocromia); volume, ocorrência de luz e sombra; textura; formas (geométricas – formal e informal; formas orgânicas); bidimensionalidade e tridimensionalidade; escala; espacialidade; figura e fundo, equilíbrio; simetria e, assimetria; suporte e materiais expressivos; figuração e abstratação.

Com o foco na experimentação de diferentes materiais expressivos e técnicas, de forma que o conteúdo é abordado por meio do próprio processo de criação dos alunos, bem como por meio da fruição das obras dos artistas. No trabalho em sala ambiente são sistematizadas rotinas relacionadas ao processo de organização do ambiente coletivo para o trabalho com as Artes Visuais, compreendendo a importância da utilização dos materiais e dos instrumentos, com higiene, organização, responsabilidade e sustentabilidade.

Abstracionismo e figurativismo nas Artes Visuais pelo viés conceitual do bidimensional.

1º TRIMESTRE (16/02 a 13/05)

Experimentação artística sobre a teoria das cores com materiais diversos, buscando a prática criativa de conhecimentos específicos relacionados aos conceitos de bidimensional, por meio da técnica de monotipia.

2º TRIMESTRE (16/05 a 02/09)

Estudo e análise formal de imagens de artistas nacionais e internacionais, por meio de movimentos artísticos modernistas.

3º TRIMESTRE (05/09 a 23/12)

Ampliar a percepção artística de experimentações de materiais e espaços expositivos, com o foco na produção imagética para a exposição e apreciação dos trabalhos artísticos produzidos durante o ano letivo, na 9ª Semana de Arte da Eseba/UFU.

OBS.: Não há destaques de retomada de conteúdo referente ao ano anterior (2021), pois trabalhamos com o ensino processual em arte, com o desenvolvimento de projetos e o processo *continuum* de aprendizagem.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

O ensino de Arte ancora-se nas metodologias triangular desenvolvida por Ana Mae Barbosa (2002), nos eixos fazer/expressão/produção, ler/analisar/fruir e contextualizar historicamente; na metodologia em ação realizada por Ferraz e Fusari (2009), apresentando uma concepção de relação intrínseca entre teoria e prática; no meio como ponto zero de Brittes e Tessler (2002), na qual o objeto de estudo, não é definido a priori, mas sim será conhecido e descoberto à medida que os estudos, as reflexões e a pesquisa imagética avançam no decorrer do ano letivo; a teoria da formatividade, discutida por Luigi Pareyson (1991), no qual, nos processos criativos a forma é considerada como formada e formante ao mesmo tempo em que a ação se faz fazendo; nas articulações entre o fazer e o ato reflexivo, apontados por Sandra Rey (2002) e Jean Lancri (2002); no jogo entre o estável e o instável no processo de criação, referenciado por Fayga Ostrower (2002); nas articulações sobre o processo criativo de Cecília Almeida Salles (1998) e a arte como experiência de Joh Dewey.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

As aulas de artes visuais no ano de 2022, serão realizadas na sala ambiente de arte, explorando a pesquisa e experimentação de materiais diversos.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação é realizada de modo processual e qualitativo, não se exige que o/a estudante apresente pleno domínio em cada aspecto abordado em sala de aula, mas que se envolva nas propostas de forma comprometida e expressiva, apresentando senso crítico e avanços em relação ao fazer individual e coletivo.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Ana Mae. **Inquietações e mudanças no ensino de arte**. 2002.
- BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari K. **Investigação qualitativa em Educação**. Portugal: Porto, 1994.
- BRASIL/MEC. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em 20 ago. 2020.
- BUORO, Anamélia Bueno. O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 1996.
- DEWEY, John. **Arte como Experiência**. Tradução Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- FERRAZ, Maria Heloisa C. de Toledo. **Metodologia do Ensino da Arte: fundamentos e proposições**. 2. ed. (revisada e ampliada por Maria Heloisa C. de T. Ferraz. São Paulo: Cortez, 2009.
- FREIRE. Paulo. **Comunicação e Extensão**. 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FREIRE. Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura)
- FREIRE. Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. 1.ed. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- LOPONTE, Luciana Gruppelli. **Arte contemporânea, inquietudes e formação estética para a docência**. Educação e Filosofia, Uberlândia, v. 28, n.56, p. 643-658, jul/dez. 2014. Disponível em <<http://www.seer.ufu.br/index.php/EducacaoFilosofia/article/view/14248>>. Acesso em 09 ago. 2020.
- OSTROWER, Fayga. **Criatividade e processos de criação**. 16.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- PAREYSON, Luigi. **Estética, teoria da formatividade**. Petrópolis: Vozes, 1991.
- REY, Sandra. “**Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais**”.
- PORTOARTE, Revista de Artes Visuais, v. 7, n. 13, UFRGS, Porto Alegre. 1996. p. 81 a 95. Disponível em <<https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/27713>>. Acesso em 10 ago. 2020.
- SALLES, Cecília Almeida. **Gesto inacabado: processo de criação artística**. São Paulo: Annablume, 1998.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Educação Física

Ano: 2022

Turma: 2º ano

Ciclo: 2

Turno: Vespertino

DOCENTE: Tiago Soares Alves, Cleber Casagrande e Robson Felix

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Cleber Garcia Casagrande

Assessora Pedagógica: Núbia Sílvia Guimarães

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

- Ampliar e explicitar o conceito, a função social e finalidade da Escola e Educação Física.
- Discutir e combinar regras de convivência a partir da vivência de jogos, brincadeiras e/ou outras práticas corporais.
- Definir combinados e regras de convivência para as aulas de Educação Física.
- Desenvolver os conteúdos programáticos do Esporte, Ginástica, Jogos previsto para o ano letivo.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)

- Diagnóstico.
- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Jogos e brincadeiras

2º TRIMESTRE (16 de junho a 2 de setembro)

- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Ginástica circense conceitos e elementos básicos

3º TRIMESTRE (5 de setembro a 23 de dezembro)

- Conceito de Escola e Educação Física; Função social e finalidade da Educação Física na escola.
- Princípios e regras de convivência na escola e nas aulas de Educação Física.
- Esporte e sociedade: futsal e handebol (conceito e habilidades)

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Materiais diversos (papel, bola, cola, corda, fita crepe, etc...).
- Espaços disponíveis da escola.
- Plataforma de ensino *Mteams*.
- Aplicativos disponíveis *Mteams*.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

- Observação e registros por parte do professor.
- Registros escritos, desenhos, imagens e vídeos referentes às vivências dos estudantes.
- Atividades assíncronas.
- Registros de observações e relatórios conforme critérios definidos em área/ciclo (frequência, participação, motivação) caso sejam definidos coletivamente no início do ano letivo.

REFERÊNCIAS

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – ESEBA/UFU. **Parâmetros Curriculares da ESEBA (PCE):** Área Educação Física. Uberlândia: ESEBA/UFU, 2014.



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Literatura

Ano: 2022

**Turmas: 2º A, B e
C**

Ciclo: 1º

Turno: tarde

DOCENTE: Prof. Ma. Mariane Éllen da Silva

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof. Ma. Mariane Éllen da Silva

Assessora Pedagógica: Prof.ª Dra. Titular. Núbia Silva Guimarães Paiva

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita proposto pela área de Alfabetização está pautado no pressuposto de uma alfabetização como processo discursivo, que considera a natureza social do desenvolvimento humano como seus modos de agir, pensar, falar, sentir das crianças vão se constituindo e adquirindo sentido nas relações sociais (SMOLKA, 2008). Desse modo, a criança, imersa num mundo letrado permeado pela escrita, aprenderá das diversas formas da linguagem (oral e escrita) e atuará sobre ela, portanto os objetivos são:

- Desenvolver a linguagem pautada numa concepção social, no sentido de oportunizar uma apropriação da cultura escrita como interação e interlocução na sala de aula, experimentando a linguagem nas suas várias possibilidades;
- Desenvolver os sentidos da leitura e da escrita que permeiam o mundo da criança, proporcionando momentos em que ela possa construir o conceito adequado do uso da escrita em sua vida;
- Produzir diferentes metodologias de alfabetização, dialógicas e discursivas, que atendam as novas demandas apresentadas pelas crianças contemporâneas, numa perspectiva inclusiva;
- Oportunizar às crianças maior contato com livros de literatura infantil;
- Ampliar o vocabulário;
- Possibilitar diversas formas de expressão e registro a partir dos textos literários;
- Proporcionar imaginação e fruição;
- Valorizar a importância da literatura infantil na constituição do imaginário infantil e também na potência que é a criação e expressão da criança.
- Contribuir com a formação de futuros docentes e profissionais que atuam com as crianças no contexto alfabetizador das turmas¹.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

¹ Todas as informações presentes neste documento foram retiradas da Proposta Curricular de Ensino (PCE) da área de Alfabetização Eseba/UFU.

- Textos literários
- Imaginação
- Comunicação, linguagem, criatividade
- Compreensão de si mesmo e às diversas dinâmicas sociais do mundo
- Estratégias de Leitura:
- Ativar o conhecimento prévio
- Conexão Texto-leitor
- Conexão texto-texto
- Conexão texto-mundo
- Visualização
- Inferência
- Perguntas ao texto
- Sumarização
- Síntese

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Leitura deleite;
- Rodas literárias/indicação de obras;
- Oficina de leitura (estratégias de leitura);
- Contação de histórias;
- Música e literatura;
- Sarau literário.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Plataforma Teams;
- Internet;
- Acervos de livros (impressos e digitais);
- Livros (impressos e digitalizados);
- Diário de ideias
- Produções diversas sobre as obras estudadas.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como: sondagens, trabalho com sequências

didáticas, portfólio ou processofólio, pesquisas, trabalhos em grupo; cartazes; entrevistas; dossiês; produções de texto; apresentação oral; rodas de conversa; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos a cada trimestre.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. Literatura Infantil. Dicionário Crítico da Educação. **Presença Pedagógica**. Vol.4, nº 21, mai./jun., 1998.

ARENA, D. B. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. p.13 - 44.

BAJARD É. **Afinal, onde está a leitura?** Cadernos de pesquisa. São Paulo, n. 83, nov. 1992. p. 29-41.

_____. **Ler e Dizer: compreensão e comunicação do texto escrito**. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **Da escuta de textos à leitura**. São Paulo: Cortez, 2007.

COELHO, N. N. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 7.ed. rev. atua. São Paulo: Moderna, 2000.

FRANTZ, Maria Helena Zacan. **O ensino da Literatura nas séries iniciais**. 3ª ed. Ijuí, RS: Unijuí, 2001.

JOLIBERT, J. e colaboradores. **Formando crianças leitoras**. Trad.: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994 - (vol. 1).

SILVA, Mariane Éllen da. Propostas motivadoras na alfabetização: a ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da leitura e escrita. In: MUNIZ, Luciana Soares; DORNELLAS, Vaneide Corrêa, LIMA, Lucianna Ribeiro. **O proceso de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental: linhas de experiências**. Uberlândia: CRV, 2021. p. 113-131.

SMITH, Frank. **Leitura significativa**. Trad. Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed,1999.

SMOLKA, A. L. B. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. 12ª ed. São Pau: Cortez, 2008.

SOUZA, R. J. de. **Ler e compreender**: estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. P.13-44.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico – Livro para professores. Trad. Zoia Prestes – São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. In: _____. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. 2 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

ZILBERMAN, Regina; MAGALHÃES, Ligia Cademartori. **Literatura Infantil**: Autoritarismo e Emancipação. 2ª ed. São Paulo: Ática, 1984.



ANEXO I - PLANEJAMENTO DE CURSO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU

PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Ciências

Ano: 2022

Turma: 2º anos

Ciclo: 1º

Turno: Vespertino

DOCENTES: Profª. Ma. Andréa Porto Ribeiro, Profª. Esp. Léa Aureliano de Sousa Machado, Profª. Dra. Joice Ribeiro Machado da Silva.

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profª Ma. Mariane Éllen da Silva

Assessora Pedagógica: Profª Dra. Núbia Silvia Guimarães

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

O objetivo para o 2º ano com o trabalho com os conteúdos da disciplina Ciências é desenvolver ações, ao longo do ano letivo, que envolvam experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de cada eixo que compõe o PCE. Também assumimos como objetivo para o referido ano de ensino, desenvolver proposta de trabalho interdisciplinar com os conteúdos curriculares, de forma vinculada aos projetos de trabalho da turma e com conteúdos de outras disciplinas, em especial, com os componentes curriculares de História e Geografia. Desenvolver ao longo do letivo, o trabalho com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2008¹.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO 1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)

Ações de março/abril – Atividades de rodas de conversa nos momentos de aulas síncronas para retomada de conteúdos trabalhados no primeiro ano (Vida e evolução: Reconhecimento de si, Identidade familiar e História de vida pessoal), atividades assíncronas para serem realizadas pelos estudantes.

Conteúdo

Vida e evolução:

- Reconhecimento de si;
- Identidade familiar
- História de vida pessoal;

Matéria e energia

¹ Todas as informações presentes neste documento foram retiradas do PCE da área de Alfabetização Eseba/UFU. Além de não contemplar todos os aspectos do documento original as propostas metodológicas, aqui apresentadas, são passíveis de adaptação ao momento vivido (presencial, coletivo ou Ensino Remoto Emergencial).





- Propriedades e usos dos materiais
- Prevenção de acidentes domésticos

Objetivos de aprendizagem

- Perceber diferenças e semelhanças entre si e os outros em consonância com a lei 11645/2008.
- Identificar as características das pessoas que compõem a família.
- Relacionar as características em relação aos seus familiares.
- Registrar a história de vida pessoal.
- Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.
- Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
- Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).

2º TRIMESTRE dias – (16 de maio a 02 de setembro)

Conteúdo

Vida e evolução: Seres vivos - Os componentes do ambiente.

- O ambiente e os seres vivos - vegetais
- Os seres que compõe o ambiente e suas manifestações.
- Os vegetais e o meio ambiente.
- Necessidades básicas de sobrevivência dos vegetais.
- Estrutura de um vegetal.
- As plantas e suas utilidades.
- Como as plantas nascem e reproduzem.
- O que as plantas precisam para viver
- Processo de Fotossíntese.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
- Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.
- Compreender o ciclo de vida das plantas.
- Reconhecer a importância das plantas para a vida humana.
- Compreender a influência do meio abiótico sobre as plantas.
- Desenvolver a alfabetização científica por meio de registros e relatórios.





3º TRIMESTRE (05 de setembro a 20 de dezembro)

Conteúdo

Vida e evolução: Cultivo de plantas e alimentação saudável.

- Como as plantas são cultivadas (hortas/plantações)
- A produção de alimentos e outros produtos por meio dos vegetais (matéria-prima).
- Tipos de plantas (terrestres, aquáticas, aéreas, plantas de jardim (ornamental), plantas medicinais, plantas tóxicas e venenosas)
- Alimentação saudável (pirâmide alimentar)
- A importância das plantas para o meio ambiente (animais)
- Conhecer as plantas presentes no cotidiano.

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer a importância das plantas medicinais.
- Conhecer a relevância das plantas para a indústria e economia.
- Reconhecer as plantas presentes no dia-dia.
- Identificar os diferentes tipos de plantas.
- Conhecer os diferentes tipos de plantações.
- Compreender a importância da alimentação saudável para o bom funcionamento do corpo.
- Compreender a relação do consumo consciência com a sustentabilidade.





PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Identificação do conhecimento prévio dos alunos sobre os conteúdos previstos, visando à ampliação do repertório de saberes.
- Rodas de Conversa.
- Horta orgânica, plantio de girassol, feijão e/ou milho. (Reprodução e Crescimento).
- Experiência Flor (condução de substâncias pelo caule).
- Construção de terrário.
- Produção de panfletos e cartazes de cuidado com o meio ambiente e prevenção de doenças.
- Pesquisas individuais e/ou em grupos sobre os temas previstos no plano de ensino.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Visitas de campo.
- Diálogos com especialistas nos temas a serem estudados.
- Utilização de literatura infantil/infanto juvenil relativas aos conteúdos programáticos.
- Apresentação e criação de vídeos.
- Observação e análise de paisagens, documentos, imagens, etc., relacionados aos temas em estudo.
- Produção plantas medicinais.
- Rodas de conversas sobre os temas.
- Jogos e atividades lúdicas que permitam a aquisição dos conteúdos curriculares.
- Trabalhos em grupos, de acordo com os conteúdos curriculares, visando a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades e atitudes entre elas, a organização, divisão de funções, exercício de liderança.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.
- Produção de PowerPoint e/ou Padlets sobre as temáticas dos conteúdos.
- Jogos pedagógicos.
- Sites com informações online sobre os conteúdos curriculares, para pesquisas.
- Visitas virtuais em sites que abordem os conteúdos curriculares.





PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativo têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

PEREIRA, Valquíria; VILLELA, Viviane. **Da escola para o mundo: Projetos Integradores**. 2º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.

NIGRO, Rogério G.; SIMIELLI, Maria Helena; CHARLIER, Anna Maria. **Interdisciplinar: componentes curriculares: Ciências, Geografia e História**. 2º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.





ANEXO I - PLANEJAMENTO DE CURSO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA Cap. ESEBA/UFU			
PLANEJAMENTO DE CURSO 2022			
Componente Curricular: História e Geografia			
Ano: 2022	Turma: 2º anos	Ciclo: 1º	Turno: Vespertino
DOCENTES: Profª. Ma. Andréa Porto Ribeiro, Profª. Esp. Léa Aureliano de Sousa Machado, Profª. Dra. Joice Ribeiro Machado da Silva			
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profª Ma. Mariane Éllen da Silva			
Assessora Pedagógica: Profª. Dra. Núbia Silvia Guimarães			
Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa			
OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO			
<p>O objetivo para o 2º ano com o trabalho com os conteúdos das disciplinas História e Geografia é desenvolver ações, ao longo do ano letivo, que envolvam experiências lúdicas, situações reais e significativas para que os estudantes vivenciem os conteúdos e alcancem os objetivos de cada eixo que compõe o PCE. Também assumimos como objetivo para o referido ano de ensino, desenvolver proposta de trabalho interdisciplinar com os conteúdos curriculares, de forma vinculada aos projetos de trabalho da turma e com conteúdos de outras disciplinas, em especial, com o componente curricular de Ciências. Desenvolver ao longo do letivo, o trabalho com temas transversais como: jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas, respaldado pela Lei 11645 de 2008¹.</p>			
CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO			
1º TRIMESTRE (dias 16 de fevereiro a 13 de maio)			
<p>Ações de março/abril – Atividades de rodas de conversa, aula expositiva/dialogada nos momentos de aulas síncronas para retomada de conteúdos trabalhados no primeiro ano (Mundo pessoal: eu, meu grupo e meu tempo), atividades assíncronas para serem realizadas pelos/as estudantes.</p>			
<u>Conteúdo</u>			
<u>Eu e o outro: O sujeito e seu lugar no mundo</u>			
<ul style="list-style-type: none">• Mundo pessoal e mundo social.• A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas.• Regras de convivência.• As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.• Experiências da comunidade no tempo e no espaço.• Mudanças e permanências.			

¹ Todas as informações presentes neste documento foram retiradas do PCE da área de Alfabetização Eseba/UFU. Além de não contemplar todos os aspectos do documento original as propostas metodológicas, aqui apresentadas, são passíveis de adaptação ao momento vivido (presencial ou ERE-Ensino Remoto Emergencial).



Objetivos de aprendizagem

- Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
- Perceber diferenças e semelhanças entre si e os outros em consonância com a lei 11645/2008.
- Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
- Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
- Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
- Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
- Comparar costumes e tradições de diferentes populações das quais faz parte, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
- Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

2º TRIMESTRE (16 de maio a 02 de setembro)

Conteúdo

O Lugar em que vive: Moradia

- Conceitos topológicos: noções básicas do espaço (pontos de vista, lateralidade; direção).
- Onde as pessoas moram.
- Minha moradia.
- Tipos de moradias e sua relação com as paisagens no qual são construídas.
- Diferenças e semelhanças constituidoras das moradias: aspectos sociais, culturais (culturas indígenas e africanas) e econômicos.
- A rua onde moro.
- O tempo como medida.

Objetivos de aprendizagem

- Demonstrar conhecer relações espaciais básicas (perto, longe, em cima, embaixo, abaixo, entre, ao redor, entre; esquerda, direita etc a partir do próprio ponto de vista.) e reconhecer pontos de referência em trajeto simples.
- Identificar pontos de vista: de cima para baixo (corresponde à visão vertical), de cima para baixo e de lado (corresponde à visão oblíqua), de baixo para cima e de frente (visão frontal).
- Identificar objetos e lugares de vivência (moradia).
- Representar sua moradia utilizando conhecimentos topológicos.
- Identificar as diversas relações de parentesco e modo de vida nas famílias, bem como suas moradias.
- Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.





- Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
- Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- Observar e diferenciar elementos da paisagem natural e paisagem modificada.
- Organizar-se através do uso do calendário, reconhecendo dia do mês e da semana, mês e ano.

3º TRIMESTRE (dias –05 de setembro a 20 de dezembro)

Conteúdo:

Lugar em que vive: Escola

- A escola sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade.
- Direitos e Deveres na escola.
- Conceitos topológicos: noções básicas do espaço (pontos de vista, lateralidade; direção).
- Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
- Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação.

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer a história da escola e comunidade.
- Identificar objetos e lugares de vivência (escola).
- Participar da construção de regras de convivência no ambiente escolar;
- Demonstrar conhecer noções básicas do espaço (pontos de vista, lateralidade; direção).
- Representar a escola utilizando conhecimentos topológicos.
- Reconhecer permanências e mudanças ocorridas nos vários aspectos da vida em sociedade, ao longo do tempo e em diferentes lugares em consonância com a lei 11645/2008.
- Identificar e valorizar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive seus significados, suas especificidades e importância.
- Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

- Identificação do conhecimento prévio dos/as estudantes sobre os conteúdos previstos, visando à ampliação do repertório de saberes.
- Produção de representação (planta baixa ou maquete) da casa em que cada criança reside e apresentação para a turma como um todo.
- Pesquisas individuais e/ou em grupos sobre os temas previstos no plano de ensino.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Visitas de campo (podem ser feitas de forma virtual/online).
- Diálogos com especialistas nos temas estudados no ano de ensino.
- Utilização de literatura infantil/infanto juvenil relativas aos conteúdos curriculares.
- Criação e apresentação de vídeos.
- Observação e análise de paisagens, documentos, imagens, etc., relacionados aos temas em





estudo.

- Produção de representações (plantas, croquis, roteiros) utilizando elementos da linguagem cartográfica (orientação, escala, cores e legendas).
- Jogos e atividades lúdicas que permitam a aquisição dos conteúdos curriculares.
- Utilização da linguagem artística, cênica, musical e literária para expressão, interpretação e composição de contextos culturais do universo social dos alunos.
- Trabalhos em grupos, de acordo com os conteúdos curriculares, visando à troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades e atitudes entre elas, a organização, divisão de funções, exercício de liderança.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.
- Produção de PowerPoint e/ou Padlets sobre as temáticas dos conteúdos.
- Jogos pedagógicos.
- Sites com informações online sobre os conteúdos curriculares, para pesquisas.
- Visitas virtuais em sites que abordem os conteúdos curriculares.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativo têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autoregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e; possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos trimestrais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

PEREIRA, Valquíria; VILLELA, Viviane. **Da escola para o mundo: Projetos Integradores**. 2º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.

NIGRO, Rogério G.; SIMIELLI, Maria Helena; CHARLIER, Anna Maria. **Interdisciplinar: componentes curriculares: Ciências, Geografia e História**. 2º ano do Ensino Fundamental. Livro Didático. Editora: Ática, PNLD – FNDE/ Ministério da Educação – MEC. São Paulo, 2017.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Ano: 2022

Turma: 2º A, B e
C

Ciclo: 1º

Turno: vespertino

DOCENTE: Profa. Ma. Andréa Porto Ribeiro, Profa Dra Joice Ribeiro Machado da Silva, Profa Esp. Léa Aureliano de Sousa Machado

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Prof^a. Ma. Prof.^a Ma. Mariane Ellen da Silva

Assessora Pedagógica: Prof^a. Dra. Núbia Silva Guimarães Paiva

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

O processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita proposto pela área de Alfabetização Inicial está pautado no pressuposto de uma alfabetização como processo discursivo, que considera a natureza social do desenvolvimento humano como seus modos de agir, pensar, falar, sentir das crianças vão se constituindo e adquirindo sentido nas relações sociais (SMOLKA, 2008). Desse modo, a criança, imersa num mundo letrado permeado pela escrita, aprenderá das diversas formas da linguagem (oral e escrita) e atuará sobre ela, portanto os objetivos são:

- Desenvolver a linguagem pautada numa concepção social, no sentido de oportunizar uma apropriação da cultura escrita como interação e interlocução na sala de aula, experimentando a linguagem nas suas várias possibilidades;
- Desenvolver os sentidos da escrita que permeiam o mundo da criança, proporcionando momentos em que ela possa construir o conceito adequado do uso da escrita em sua vida;
- Produzir diferentes metodologias de alfabetização, dialógicas e discursivas, que atendam as novas demandas apresentadas pelas crianças contemporâneas, numa perspectiva inclusiva;
- Desenvolver, ao longo do ano letivo, o trabalho com temas transversais como jogos e brincadeiras, culturas indígenas e africanas¹;
- Contribuir com a formação de futuros docentes e profissionais que atuam com as crianças no contexto alfabetizador das turmas².

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (de 16 de fevereiro a 13 de maio)

¹ Lei 11645/2008

² Todas as informações presentes neste documento foram retiradas do PCE da área de Alfabetização Eseba/UFU. Além de não contemplar todos os aspectos do documento original as propostas metodológicas, aqui apresentadas, são passíveis de adaptação ao momento vivido (presencial ou ERE-Ensino Remoto Emergencial).

EIXO LEITURA

- Gênero textual aprofundado no 1º trimestre: jornal (Percepção da finalidade do jornal: informar, atualizar, distrair)
- Gêneros textuais trabalhados jornais e outros textos literários;
- Uso dos espaços da biblioteca;
- Estratégias de Leitura: Ativação do conhecimento prévio; Conexão Texto-leitor; Conexão texto-texto, Conexão texto-mundo,
- Dupla caixa e diferentes fontes;
- Espaço em branco³ presentes na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Gêneros textuais e sua estrutura: poema - produzir;
- Conhecer a estrutura de um poema: verso, estrofe;
- Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários, HQs e outros;
- Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário, auto-biografia, relato histórico e biografia;
- História gráfica, icônica e sonora;
- Ordem do alfabeto nos diferentes suportes de escrita;
- Escrita do nome próprio (iniciando pelo próprio nome);
- Espaço em branco presente na escrita;
- Dupla caixa e de diferentes fontes;
- Letra cursiva.

EIXO ORALIDADE

- Gêneros textual: poema – ouvir e declamar;
- Apresentação de sarau;
- Rodas de conversas: assembleias – ouvir, argumentar, debater.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS E ORTOGRAFIA

- Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita;
- Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto;
- Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco);
- Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas;⁴
- Reconhecer os recursos de linguagem poética: rimas, sonoridade, aliteração

³ O termo espaço em branco é empregado por Élie Bajard (2012) para se referir aos espaços existentes entre as palavras, parágrafos, ideias expressas graficamente na constituição da língua escrita pelo qual se desenvolve a consciência gráfica.

⁴ De acordo com Élie Bajard o texto é composto por palavras a serem reconhecidas, conceituadas, identificadas e fixadas. (BAJARD, 2012).

- Uso de diferentes tipos de letra;
- Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes;
- Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos;
- Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo;
- Uso de letras maiúsculas: substantivos próprios, início de parágrafos e depois da pontuação;
- Sinais de pontuação: ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas;
- Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais;
- Uso do dicionário.

2º TRIMESTRE (de 16 de maio a 02 de setembro)

EIXO LEITURA

- Gênero textual aprofundado no 2º trimestre: História em quadrinhos e tirinha– ler, compreender e interpretar;
- Gêneros textuais trabalhados História em quadrinhos e tirinha e outros textos literários;
- Gêneros textuais e sua estrutura: História em quadrinhos e tirinha
- Relacionar texto icônico com o texto escrito das HQs;
- Texto literário;
- Uso dos espaços da biblioteca;
- Rodas de leitura;
- Estratégias de Leitura: Visualização, Inferência, Perguntas ao texto;
- Espaço em branco presente na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Gêneros textuais e sua estrutura: História em quadrinhos e tirinha;
- Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários e outros;
- Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário do leitor, auto-biografia;
- História gráfica, icônica e sonora;
- Ordem do alfabeto nos diferentes suportes de escrita;
- Escrita do nome próprio (iniciando pelo próprio nome);
- Espaço em branco presente na escrita;
- Dupla caixa e de diferentes fontes;

EIXO ORALIDADE

- Gêneros textual: HQ/tirinhas;
- Rodas de conversas: assembleias – ouvir, argumentar, debater.

EIXO CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS E ORTOGRAFIA

- Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes à língua escrita;
- Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto;
- Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco);
- Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas;
- Onomatopeias, tipos de balões próprio de HQ;
- Uso de diferentes tipos de letra;
- Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos;
- Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo;
- Uso de letras maiúsculas: substantivos próprios, início de parágrafos e depois da pontuação;
- Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação;
- Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais;
- Uso do dicionário.

3º TRIMESTRE (de 05 de setembro a 23 de dezembro)

EIXO LEITURA

- Gênero textual aprofundado no 3º trimestre: fábula - compreender, interpretar;
- Gêneros textual trabalhado fábula e outros textos literários;
- Gêneros textuais e sua estrutura: fábula - compreender, interpretar;
- Percepção da finalidade da fábula: ensinamento moral;
- Texto literário; hm,.
- Uso dos espaços da biblioteca;
- Estratégias de Leitura: Sumarização, Síntese;
- Dupla caixa e diferentes fontes;
- Espaço em branco presentes na escrita.

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Gêneros textuais e sua estrutura: fábula;
- Produção de fábulas;
- Compilados coletivos de: livros, revistas, manuais, fabulários e outros;
- Escrita de relatos de experiências vividas, de viagem, diário do leitor, auto-biografia;
- Espaço em branco presente na escrita;
- Dupla caixa e de diferentes fontes.

EIXO ORALIDADE

- Gêneros textual: fábula – ouvir e ler;
- Rodas de conversas: assembleias – ouvir, argumentar, debater.

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS E ORTOGRAFIA

- Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes à língua escrita;
- Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto;
- Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco);
- Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas;
- Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos;
- Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo;
- Uso de letras maiúsculas: substantivos próprios, início de parágrafos e depois da pontuação;
- Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão;
- Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais;
- Uso do dicionário;
- Uso do diálogo.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

EIXO LEITURA

Gêneros textuais aprofundados em cada ano de ensino por trimestre:

- Leitura de gêneros textuais;
- Rodas de leitura/ indicação de matérias de jornais, HQs, artigos para crianças, resultados de pesquisas, registros e relatos de experiências e outros;
- Descoberta de texto;⁵
- Leitura deleite, leitura compartilhada, leitura individual e mediação de leitura;
- Socialização de histórias lidas nos livros da biblioteca e no projeto de leitura – diário do leitor;
- Compreensão e interpretação dos textos lidos;
- Identificação do/a autor/a ou narrador e do personagem de histórias lidas ou contadas em textos narrativos;
- Organização dos registros dos livros lidos;
- Manifestações da intertextualidade dos textos lidos por meio das mais diversas formas de linguagem: teatral, escrita, musical, dentre outras;
- Realização de leitura de textos de forma individual e coletiva;
- Interpretação dos textos lidos demonstrando coerência com o registro escrito e as ideias expressas nos mesmos;

⁵ A proposta metodológica *Descoberta do texto* foi desenvolvida por Élie Bajard, por meio de seus estudos sobre a relação das crianças com os textos, e apresentada especialmente na obra *A Descoberta da Língua Escrita*, publicada em 2012 pela editora Cortez.

- Utilização e reconhecimento da função e estrutura do dicionário (coletivo/biblioteca) ampliando seu vocabulário;
- Identificação da estrutura de paragrafação usada nos textos;
- Localização da ideia principal de cada parágrafo;
- Organização dos fatos de uma história em sequência lógico temporal;
- Desenvolvimento de estratégias de leitura de modo contemplar a compreensão textual.

Texto literário:

- Leitura de gêneros literários;
- Sessão de mediação literária;
- Contação de história;
- Rodas de leitura literária/ indicação de obras;
- Entrevistas e rodas de conversas com autores e ilustradores para conversar, discutir livros, formando círculos de leitores interessados em determinados personagens, autores ou em temas específicos.

Uso dos espaços da biblioteca:

- Estabelecimento de rotina de frequência à biblioteca escolar em diferentes formatos;
- Pesquisa no acervo bibliotecário dos espaços da UFU e outros;
- Visita à outras bibliotecas públicas além da biblioteca escolar, bem como às feiras de livros na cidade.

Estratégias de Leitura: (Ativar o conhecimento prévio; Conexão Texto-leitor; Conexão texto-texto, Conexão texto-mundo, Visualização, Inferência, Perguntas ao texto, Sumarização, Síntese)

Leitura deleite;

- Rodas de leitura/ indicação de textos;
- Áudio descrição (criação);
- Oficina de leitura;
- Sessão de mediação de leitura;
- Descoberta de texto;
- Contação de histórias.

Dupla caixa e diferentes fontes:

- Atividades com escrita de diferentes formas e fontes nos mais variados suportes (livros, cartazes, lousa, computadores, projeções com datashow, dentre outros);
- Práticas de mediação de leitura em diferentes formatos (coletiva, em duplas, em pequenos grupos) e em diferentes espaços da escola.

Espaço em branco⁶ presentes na escrita:

- Atividades de comparação entre os caracteres⁷ presentes nos textos e no teclado do computador;

⁶ O termo espaço em branco é empregado por Élie Bajard (2012) para se referir aos espaços existentes entre as palavras, parágrafos, ideias expressas graficamente na constituição da língua escrita pelo qual se desenvolve a consciência gráfica.

⁷ O termo caractere é empregado por Élie Bajard (2006, 2009, 2012), para se referir a todos os sinais gráficos presentes na língua escrita. O autor utiliza-se deste termo fazendo um contraponto com o

- Atividades de marcações dos espaços entre as palavras (colagens, pinturas, dentre outras).

EIXO PRODUÇÃO ESCRITA

- Produção de textos a partir dos gêneros estudados;
- Pesquisas com recursos áudio-visuais sobre a história da escrita;
- Apresentação das diferentes ordens da escrita na atualidade - ordem alfabética, ordem dos teclados (computador, tablets, smartphones e similares)
- Escrita com a utilização de diferentes fontes e formas;
- Produção de textos com escritas de diferentes formas; (cursiva: apresentação no 1º ano, sistematização a partir do 2º ano).
- Produções coletivas: dicionários, fabulários, fichários, banco de palavras, registro escrito da realização de debates coletivos, deliberações e experiências (individuais e coletivas);
- Escrita a partir do nome próprio;
- Produção escrita individual, em dupla, em grupo e coletivas;
- Representações simbólicas, verbais e não verbais;
- Reescrita de textos;
- Utilização de diferentes recursos para registro (caderno, portfólio, lousa, digitação com projeção, giz branco no quadro negro e/ou no chão): produção escrita;
- Produção escrita (digitado ou cursivo) com o uso de diferentes fontes e em diferentes suportes (lousa, computador, projeção com data show, confecção de cartazes de papel, dentre outros).

EIXO ORALIDADE

-Gêneros textuais aprofundados em cada ano de ensino por trimestre.

- Participação da contação de histórias (docente e discente), rodas, debates e fóruns;
- Realização de entrevistas;
- Produção oral individual, em dupla, coletivas e em pequenos grupos;
- Participação e organização de espaço de debates, fóruns e deliberações coletivas, tais como: júri simulado, rodas de conversas, jornal mural/Freinet, entrevistas coletivas, mesas redondas e outros;

EIXO CONHECIMENTOS LINGÜÍSTICOS E ORTOGRAFIA

-Percepção e uso das regularidades e irregularidades ortográficas pertinentes a língua escrita:

- Atividade de Retorno ao texto;⁸
- Realizar a autocorreção dos textos produzidos a partir da comparação com a escrita padrão/normativa;

termo grafema, uma vez que este último é usado pela linguística de forma relacionada ao fonema, desconsiderando a escrita como sistema gráfico e limitando-se aos aspectos orais. O caractere, ao contrário, não tem como ser caracterizado pelo fonema uma vez que todos os *grafes* têm valor relacionado ao significado, ou seja, são ideográficos.

⁸ Retorno ao texto faz parte da continuidade da atividade de Descoberta de texto, em que será analisado toda e qualquer questão gramatical, léxica e ortográfica do texto. (BAJARD, 2012).

- Organização de forma escrita individual as descobertas sobre os conteúdos trabalhados de forma colaborativa.

- Estudo da configuração ortográfica por meio das leituras e das produções escritas de texto;

- Atividade de Retorno ao texto;
- Realizar a autocorreção dos textos produzidos a partir da comparação com a escrita padrão/normativa;
- Organização de forma escrita individual as descobertas sobre os conteúdos trabalhados de forma colaborativa;
- Revisar coletivamente os textos durante o processo de escrita em que o professor é escriba;
- Retomada de produção de textos individuais;
- Reescrever individualmente histórias conhecidas, recuperando as características da linguagem escrita.

-Sistema de escrita com seus caracteres (sinais de acentuação, de pontuação, espaços em branco):

- Atividade de Retorno ao texto;
- Reconhecimento da formação da palavra identificando: espaços em branco por meio de atividades como; montagem de palavras deixando os espaços, colagem de recortes de papel entre as palavras, marcação dos espaços em branco com diferentes cores, uso da barra de espaço no teclado para a formação de textos;
- Uso do teclado do computador (impresso e físico) e exploração da ordem dos caracteres;
- Reflexão sobre pontuação empregada em textos coletivos, compartilhados e individuais.

-Grafia das palavras reconhecidas, identificadas, conceituadas e fixadas.

- Descoberta de texto e Retorno ao texto;
- Uso de diferentes jogos com palavras contextualizadas: jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on line, palavras escondidas, entre outros).

-Uso de diferentes tipos de letra:

- Emprego de diferentes fontes e formas de escrita por meio de: retorno ao texto (palavra presa, troca letras, formação de palavras chaves, criação de frases, comparação de palavras, etc);
- Análises comparativas das letras em diversos suportes e com diferentes funções (computador físico, smartphones, ordem alfabética, entre outros);
- Uso do teclado do computador (impresso e físico) e exploração da ordem dos caracteres.

-Ordem alfabética e as variadas ordens dos caracteres em diferentes suportes:

- Uso de caracteres móveis (letras maiúsculas e minúsculas, fichas para espaços em branco, sinais de acentuação e de pontuação);
- Manuseio de diferentes suportes com ordem alfabética (enciclopédias, dicionários e outros);
- Atividade com palavras em ordem alfabética como jogos e listas.

-Correspondências regulares e irregulares da configuração das palavras presentes nos textos;

- Utilização de diferentes recursos para registro (caderno, Diário de ideias, portfólio, lousa, digitação com projeção, giz branco no quadro negro e/ou no chão): produção escrita;

- Retorno ao texto (palavra presa, troca letras, formação de palavras chaves, criação de frases, comparação de palavras, entre outros);

- Exploração e identificação de palavras em atividades de formação gráfica das palavras (Descoberta de texto, brincadeira das palavras escolhidas, diferentes jogos com palavras contextualizadas, jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on line, palavras escondidas, entre outros).

-Uso de acentuação gráfica: til, acento agudo e circunflexo;

- Retorno ao texto;

- Uso de diferentes jogos com palavras contextualizada (jogo da memória, quebra-cabeças, cruzadinhas, caça-palavras, jogos on line, palavras escondidas, entre outros).

- Uso de letras maiúsculas: substantivos próprios, início de parágrafos e depois da pontuação.

- Descoberta de texto e Retorno ao texto;

- Leitura e escrita de textos conforme o gênero estudado;

- Sinais de pontuação: uso de parágrafos, ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas, dois-pontos e travessão:

- Descoberta de texto e Retorno ao texto;

- Leitura e escrita de textos conforme o gênero estudado;

-Artigos definidos e indefinidos e pronomes pessoais:

- Descoberta de texto e Retorno ao texto;

- Leitura e escrita de textos conforme o gênero estudado;

- Reflexão sobre pontuação empregada em textos coletivos, compartilhados e individuais.

-Uso do Dicionário:

- Estudo do vocabulário dos textos;

- Propostas de atividades de construção e uso do dicionário.

PROJETOS PERMANENTES DA ÁREA:

-Caderno de Memórias, Projeto Escritores Mirins, Reflexões literárias, Caderno de Perguntas e Respostas, Diário de Ideias, Edição de Jornal, Estratégias de leitura; Livro da vida/Freinet.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

-Plataforma Teams;

-Internet;

-Acervos de livros (impressos e digitais);

-Livros Didáticos;

- Livros (impressos e digitalizados);

-Vídeos de trailers-books com propagandas de obras;

-Produções áudio-visuais sobre as obras estudadas;

-Caderno da Criança.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

As propostas de trabalho avaliativas têm como premissa a avaliação formativa, que visa: promover aos/as estudantes uma aprendizagem com compreensão, autorregulação e autonomia do próprio percurso de desenvolvimento e possibilitar aos docentes a análise, a reflexão e a intervenção aprofundada do seu trabalho e dos processos de aprendizagem dos/as estudantes. Entende-se, portanto, a avaliação em sua amplitude de formas, recursos e linguagens.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos semestrais.

REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia M. de O. **A criança e a apropriação da cultura escrita: uma possibilidade de alfabetização discursiva**. 2019. 482 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, 2019. Disponível em:

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/25067/1/CriancaApropriacaoCulturaV1.pdf> (link para volume 1)

<https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/25067/2/CriancaApropriacaoCulturaV2.pdf> (link para volume 2)

ABREU, M. M. de O.; ARENA, A. P. B. A dupla caixa e o espaço em branco no processo de alfabetização. In: **Revista Educação Pública**. Cuiabá, v. 28 n. 68, maio/ago. 2019.

ARENA, D. B. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura. In: SOUZA, Renata Junqueira de. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. p.13 - 44.

BAJARD, É.; ARENA, D. B. Metodologias de ensino – Por uma aprendizagem do ato de ler e do ato de escrever em um sistema tipográfico. In: DAVID, CM., et al., orgs. **Desafios contemporâneos da educação** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Desafios contemporâneos collection, <<http://books.scielo.org>>

BAJARD É. **Afinal, onde está a leitura?** Cadernos de pesquisa. São Paulo, n. 83, nov. 1992. p. 29-41.

_____. **Ler e Dizer: compreensão e comunicação do texto escrito**. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 1999.

_____. **Caminhos da escrita:** espaços de aprendizagem. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Da escuta de textos à leitura.** São Paulo: Cortez, 2007.

_____. O signo gráfico, chave da aprendizagem da escrita. In: **Ensino Em Re-Vista.** Uberlândia, v.23, n.1, jan./jun. 2016.

_____. **A descoberta da língua escrita.** 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

Dossiê da Alfabetização Inicial. In: **Olhares e Trilhas.** Número temático. Uberlândia, vol. 18, n.3, jun./dez. 2016,

FOUCAMBERT, J. **A leitura em questão.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

JOLIBERT, J. e colaboradores. **Formando crianças leitoras.** Trad.: Bruno Charles Magne. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994 - (vol. 1).

SMITH, Frank. **Leitura significativa.** Trad. Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOUZA, R. J. de. **Ler e compreender:** estratégias de leitura. São Paulo: FAPESP; Mercado de Letras, 2010. P.13-44.

SILVA, J. R. M. (org.). Dossiê Procle: À procura da compreensão da língua escrita. **Secretaria Municipal de Marília.** 2014 (mimeo).

SMOLKA, A. L. B. **A criança na fase inicial da escrita:** a alfabetização como processo discursivo. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

TRINCONI, Ana, BERTIN, Terezinha e MARCHEZI, Vera. **Ápis Língua Portuguesa, 2º ano:** ensino fundamental, anos iniciais. 3 ed. São Paulo: Ática, 2017.

VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

_____. **Imaginação e criação na infância:** ensaio psicológico – Livro para professores. Trad. Zoia Prestes – São Paulo: Martins Fontes, 2009.

_____. As raízes genéticas do pensamento e da linguagem. In: _____. **A Construção do Pensamento e da Linguagem.** 2 ed. Tradução Paulo Bezerra. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.





ANEXO I - MODELO DO PLANEJAMENTO DE CURSO

				UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA							
				CAp. ESEBA/UFU							
PLANEJAMENTO DE CURSO 2022											
Componente Curricular: Matemática											
Ano: 2022			Turma: 2º anos			Ciclo: 1º			Turno: Vespertino		
DOCENTES: Andréa Porto Ribeiro, Léa Aureliano de Sousa, Joice Ribeiro Machado da Silva											
Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Mariane Éllen da Silva											
Assessora Pedagógica: Núbia Silvia Guimarães											
Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa											
OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO											
<p>O trabalho com os conteúdos da disciplina Matemática ocorrerá ao longo do ano letivo, a partir de experiências de ensino-aprendizagem que envolvam situações reais e significativas, no contato com os conteúdos dos quatro eixos (Noções de números e quantidades; Operações com base na resolução de problemas; Geometria/Grandezas e Medidas; Tratamento da Informação) que compõem o PCE. Os eixos serão abordados didaticamente de forma inter-relacionada, com o objetivo de oferecer condições para o desenvolvimento do senso crítico e raciocínio lógico, nas situações de observação, percepção, investigação, descoberta, análise e aplicação dos conhecimentos matemáticos em relação com a vida. Tais eixos estarão vinculados aos projetos de trabalho de cada turma e a outros conteúdos de outras disciplinas.</p>											
CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO											
1º TRIMESTRE (71 dias - 03 de março a 11 de junho)											
<p>Ações de março/abril – Atividades de rodas de conversa nos momentos de aulas para retomada de conteúdos trabalhados no primeiro ano, atividade de sondagem por meio da Avaliação Processual da Aprendizagem (APA) para ser realizada pelos(as) estudantes sem auxílio de outra pessoa. Espectativas das crianças para o 2º ano do ensino fundamental.</p>											
<p><u>Conteúdos do 1º ano que foram retomados para a continuidade do trabalho:</u></p>											
<ul style="list-style-type: none">• Situações problemas com uso de material concreto• Sentido da adição, sentido da subtração.											
<p><u>Objetivos de aprendizagem</u></p>											
<ul style="list-style-type: none">• Ler, escrever, comparar e ordenar números naturais de quatro ordens.											





Conteúdo

Números e operações:

- Representação de quantidades.
- Construção da ideia e representação da ausência de quantidade;
- Compreensão dos números naturais de 0 a 99;
- Escrita e leitura de numerais
- Comparação de quantidades com registros dos sinais.
- Contagem de 2 em 2; 3 em 3.
- Realização de agrupamentos de números naturais de acordo com os princípios indicados;
- Seriação, classificação, conservação
- Função social dos números.
- Contagem de 2 em 2; 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10
- Formação de grupos de 10.
- Sequência numérica até 100.
- Números ordinais
- Par e ímpar;
- Ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar;
- Cálculo mental.
- Sistema Monetário Brasileiro;

Objetivos de aprendizagem

Leitura, escrita, comparação, ordenação de números, agrupamento, sequenciação e compreensão do sistema monetário brasileiro.

Conteúdo

Compreensão do significado de operações com base na resolução de problemas

- Resolução de situações problemas envolvendo diferentes tipos de cálculos: adição e lógica ;
- Realização de cálculos e operações com números naturais envolvendo adição .
- Ideias da adição a partir de situações-problema: juntar, acrescentar;
- Ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar;
- Cálculo mental.





Objetivos de aprendizagem

Identificar o sentido da operação, interpretar o problema, saber retirar as informações do problema para a resolução, realizar cálculos mentais com autonomia.

Conteúdo

Grandezas e medidas

- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário.

Objetivos de aprendizagem

Conhecer e compreender os intervalos de tempo e o uso social do calendário.

2º TRIMESTRE (65 dias – 14 de junho a 30 de setembro)

Conteúdo

Números e operações

- Representação e decomposição dos números em dezenas e unidades.
- Sucessor e antecessor
- Ordens crescente e decrescente
- Par e ímpar;
- Construção da ideia do sistema de Numeração Decimal
- Contagem de 2 em 2; 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10.

Objetivos de aprendizagem

Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições e/ou subtrações. Comparar quantidades de objetos de dois ou mais conjuntos, Realizar contagem de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5 e 10 em 10.

Compreensão do significado de operações com base na resolução de problemas operações

- Resolução de situações problemas envolvendo diferentes tipos de cálculos: adição, subtração, lógica dentre outros;
- Realização de cálculos e operações com números naturais envolvendo adição e subtração.
- Utilização das ideias de dobro, dúzia, meio/metade na solução de problemas
- Nome dos termos das operações de adição e subtração

Objetivos de aprendizagem





Espaço e forma

- Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características

Objetivos de aprendizagem

Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

Grandezas e medidas

- leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas

Objetivos de aprendizagem

Compreender e realizar a leitura de horas com autonomia e Indicar a duração de intervalos de tempo entre datas.

3º TRIMESTRE (64 dias – 01 de outubro/2021 à 11 de Janeiro 2022)

Conteúdo:

Números e operações

- Representação e decomposição dos números em dezenas e unidades e centenas exatas.

Objetivos de aprendizagem

Realizar a compor e decompor números em dezenas e unidades e centenas exatas.

Conteúdo

Espaço e forma

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
- Esboço de roteiros e de plantas simples

Objetivos de aprendizagem





Reconhecer e identificar figuras geométricas espaciais relacionando-as no mundo físico.

Conteúdo:

Grandezas e medidas:

- Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores
- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)
- Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm³, grama e quilograma)

Objetivos de aprendizagem:

Reconhecer as cédulas e moedas que compõem o sistema monetário brasileiro e sua utilidade no cotidiano. Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas.

Conteúdo:

Tratamento da informação:

- Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano

Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas.

Objetivos de aprendizagem:

Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal

**PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO
(recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)**

- Identificação do conhecimento prévio dos alunos sobre os conteúdos previstos, visando a ampliação do repertório de saberes.
- Produção de maquete do bairro que cada criança reside e apresentação para a turma como um todo.
- Pesquisas individuais e/ou em grupos sobre os temas previstos no plano de ensino.
- Aulas expositivas dialogadas.
- Aulas no espaço do laboratório de matemática.
- Observação e análise de paisagens, imagens, etc., relacionados aos temas em estudo.
- Jogos e atividades lúdicas que permitam a aquisição de conceitos relacionados a categorias e instrumentos relativos aos conceitos de tempo e de espaço.
- Trabalhos em grupos, com características que se alternam durante o ano, visando a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades e atitudes entre elas, a organização, divisão de funções, exercício de liderança.





MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de vídeos com os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes (Vidiários de ideias);
- Produção de PowerPoint sobre as temáticas dos conteúdos.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

Acreditamos que vale dar alguns exemplos:

A avaliação da aprendizagem das crianças se presentifica nas experiências cotidianas de sala de aula. Para isso, o(a) professor(a) recorre às observações, diálogos, trocas de ideias, à compreensão dos processos de pensamento do aprendiz para resolver as situações propostas e propor novas formas de resolução de um mesmo problema, dentre outros aspectos. O princípio que rege o trabalho com a avaliação na Área de Alfabetização Inicial, é a personalização da avaliação, ou seja, a realização de processos avaliativos que estejam em consonância com o momento de aprendizagem e desenvolvimento de cada aprendiz, sendo realizada a análise de cada avaliação, a partir do aprendiz com ele mesmo. Desta forma, opta-se por avaliar o aprendiz em seu percurso de aprendizagem e não uma homogeneização de resultados, mas sim, um respeito pelo que o aprendiz aprendeu e desenvolveu. Outro princípio fundamental da avaliação, consiste em vincular os seus resultados com o trabalho pedagógico desenvolvido em sala de aula. Para isso, o planejamento pedagógico é revisado e pode ser modificado a partir dos resultados identificados.

Ao longo do ano serão desenvolvidas diversas propostas que possam contribuir para materializar o percurso individual de desenvolvimento dos estudantes, tais como sondagens; trabalho com sequências didáticas; portfólio ou processofólio; pesquisas, trabalhos em grupo; seminários; cartazes; estudos de campo; entrevistas; provas; portfólios; dossiês; produções de texto; apresentação oral; atividades avaliativas diversificadas; atividades diferenciadas ou adaptadas; rodas de conversa; projetos de sala; registros fotográficos e audiovisuais das aulas, dentre outros e podem ser configuradas como avaliações individuais; com/por pares, coletiva, colaborativa, processual e contínua.

No âmbito institucional, a Alfabetização se insere no sistema avaliativo da escola, apresentando à comunidade os conceitos semestrais.

REFERÊNCIAS

1. (quem usa livro didático destacar como primeiras referências);

DANTE, Luiz Roberto. Ápis – Matemática , 2º ano: ensino fundaental. 3ª edição. São Paulo: Ática, 2017.

2. Destacar outras referências importante no processo de ensino no ano leito)

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Cap ESEBA/UFU



Coletividades
E(M) DIÁLOGOS
2020 - 2024



PLANEJAMENTO DE CURSO 2022

Componente Curricular: FILOSOFIA

Ano: 2022

Turma: 2º ano

Ciclo: 1

Turno: Vespertino

DOCENTE: João Paulo

Coordenador de Área de Conhecimento: Rones Aureliano de Sousa

Assessora Pedagógica: Paula

Direção: Prof. Dra. Núbia Guimarães

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

- Ementa e Habilidades específicas:

Imaginação/Pensamento Criativo e Abstrato/ Identidade

Similaridades e Diferenças

- Associar
- Comparar
- Exemplificar
- Generalizar
- Relacional: causa/efeito; meios/fins; parte/todo.

Inferências:

- Informal
- Formal: dedução e indução.

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16 de fevereiro a 13 de maio)

1º Trimestre: O conceito de pensamento (*O pensador* de Auguste Rodin) /Os valores e as lendas do folclore brasileiro.

- O conceito de pensamento (o pensador de Auguste Rodin)
- O que são lendas? (real x imaginário)
- As lendas do folclore brasileiro, introdução geral.
- Conhecendo as lendas e suas lições:
 - ✓ *Iara* (Reflexões sobre “Povos indígenas brasileiros”. Pensar acerca dos combinados e regras de convivência).
 - ✓ *Mula sem cabeça* (reflexão sobre combinados e regras de convivência/obediência).
 - ✓ *Curupira* (reflexão sobre preservação ambiental/ sustentabilidade).
 - ✓ *Boitatá* (reflexão sobre preservação ambiental/ sustentabilidade)
 - ✓ *Saci-Pererê* (reflexão éticas a respeito do eu e o outro).
 - ✓ *Lobisomem* (reflexão sobre valores de convivência e emoções).
 - ✓ *Negrinho do pastoreio* (reflexão sobre questões raciais brasileiras: **escravidão e racismo**).

2º TRIMESTRE (16 de junho a 2 de setembro)

- O que criatividade?
- A criatividade como expressão do Belo.
- O conceito filosófico de Estética.
- O Belo e o Feio nos contos, histórias e imaginário infantil.
- O Belo: padrões de beleza humana e suas implicações sociais (Autoimagem e Autoestima/ Bullying/ Obesidade e suas consequências).
- As questões étnico-raciais na perspectiva do Belo.

3º TRIMESTRE (5 de setembro a 23 de dezembro)

- Introdução ao conceito de Lógica.
- Atividades de raciocínio lógico.
- Jogos Lógicos.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO

- Atividades presenciais que valorizem e possibilitem a interação social; orientação e retorno das atividades enviadas.
- Atividades pedagógicas para construir a ponte entre o conteúdo formal, os conhecimentos prévios, a interação familiar e os conhecimentos/vivências construídos coletivamente em sala de aula.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Caderno, lápis de escrever e colorir, borracha, caneta, régua.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

O trabalho avaliativo será processual, e incluirá:

- Participação nas discussões em sala de aulas;
- Atividades de registros escritos em sala de aula;

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Tradução, estudo bibliográfico e notas Edson Bini. Bauru, SP: EDIPRO, 2002.

- CHAI, Marilena. *Convite à Filosofia*. Editora Ática. 12ª Edição. 1999

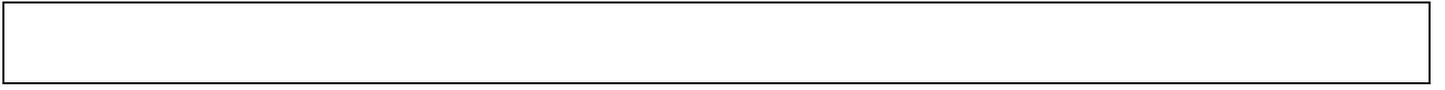
- DANELON, M. (Org.); Gallo, S. (Org.); CORNELLI, G. (Org.) *Filosofia do Ensino de Filosofia*. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

- KOHAN, Walter Omar. *Filosofia para crianças*. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

- KOHAN, Walter Omar (org.). *Políticas do ensino de filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

_____. *Lugares da infância: filosofia*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

- KOHAN, Walter Omar; WUENSCH, Ana Míriam (orgs.). *Filosofia para crianças: a tentativa pioneira de Matthew Lipman*. Vol. I. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.





UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
ESCOLA DE ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
CAp. ESEBA/UFU
PLANO DE CURSO 2022



Componente Curricular: Acompanhamento Psicoeducacional e Psicologia

Ano: 2022

Turma: 1º período, 2º período,
1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º, 9º
Anos

Ciclo: 1º, 2º, 3º e
4º Ciclos e EJA

Turno: Vespertino,
matutino e noturno

DOCENTE: Profa. Dra. Cláudia Silva de Souza, Profa. Dra. Gabriela Martins Silva, Prof. Me. Klênio Antônio Sousa, Profa. Dra. Liliane dos Guimarães Alvim Nunes, Profa. Dra. Lucianna Ribeiro de Lima

Coordenador(a) de Área de Conhecimento: Profa. Dra. Gabriela Martins Silva

Assessora Pedagógica: Profa. Dra. Núbia Silvia Guimarães, Profa. Me. Janine Cecília Gonçalves Peixoto

Direção: Prof. Dr. Daniel Santos Costa

OBJETIVO GERAL DO ANO DE ENSINO

Psicologia Escolar é uma das áreas de conhecimento que integram o Projeto Político Pedagógico do CAp Eseba/UFU e é composta por docentes com formação em Psicologia e pós-graduação nas áreas de Psicologia e/ou Educação. No Ensino, a Área de Psicologia Escolar trabalha com os seguintes componentes curriculares: **Acompanhamento Psicoeducacional e Psicologia.**

Acompanhamento Psicoeducacional envolve Intervenções Psicoeducacionais em sala de aula, Oficinas Psicoeducacionais; Avaliação Psicoeducacional a estudantes com queixa escolar e/ou dificuldades no processo de escolarização; encaminhamentos, quando necessário, para avaliações e discussão de casos com equipe multidisciplinar externa à escola; orientação a famílias e professoras/es; orientação e acolhimento às/aos estudantes, apoio à gestão escolar visando contribuir com o processo de escolarização formal de todos/as os/as estudantes.

Psicologia: componente curricular, com carga horária fixa na grade curricular desde o ano letivo de 2020, ofertada inicialmente aos/as estudantes da Alfabetização Inicial e 2º Ciclo. Em 2022 o conteúdo de Psicologia com carga horária fixa foi estendido também para o 1º e 2º períodos da Educação Infantil, além de 6º e 7º anos (3º Ciclo) e 8º e 9º anos (4º Ciclo). Vale ressaltar que essa situação foi aprovada no Conselho Pedagógico e Administrativo da Eseba/UFU diante da necessidade de readequação curricular e cumprimento de metas já traçadas nas discussões do PPP da escola.

Objetivo geral das Intervenções Psicoeducacionais e do componente curricular Psicologia em sala de aula: intervir no processo de escolarização, de forma a agregar ao campo educacional, os conhecimentos da Psicologia para a promoção de aprendizagem e desenvolvimento humanos. No trabalho específico com estudantes, o objetivo é favorecer a aprendizagem e o desenvolvimento **cognitivo, afetivo-emocional, social e cultural, a partir de temas articulados com os conteúdos curriculares e assuntos do cotidiano.**

CONTEÚDO/EIXO/TEMA DE TRABALHO

1º TRIMESTRE (16/02 a 13/05)

Ações de fevereiro e março – observação sistemática em sala de aula e atividades para a sondagem sobre o nível de desenvolvimento dos/das estudantes no que se refere à: oralidade e expressão verbal, capacidade de expressar suas ideias com sentido, manifestação de sentimentos; conhecimento de mundo;

relação/interação com professoras/es e colegas, etc. Identificação de possíveis defasagens na aprendizagem e/ou entraves no processo de escolarização dos/das estudantes

Conteúdo da Educação Infantil

- Reconhecimento/identificação com a escola e adaptações ao espaço escolar;
- Fases do desenvolvimento: não sou mais um bebê;
- Limites e responsabilidades das crianças;
- Aprendizagem de regras e organização;
- Meu lugar no mundo: somos parte do universo;
- Aprendendo a identificar, expressar e nomear os sentimentos e emoções;
- A importância do tempo de espera: exercitando a paciência e a tolerância;
- Aprendendo a respirar e meditar;
- Cultivando a paz em meu coração;
- Colaborando com a harmonia em sala de aula;
- Ecos da vida: exercitando a empatia, o respeito e o cuidado com o outro.

Conteúdo da Alfabetização Inicial

- Para que psicologia na escola?
- Autoconhecimento e Autoconfiança
- A família de cada um
- Diferentes formas de viver, ver e sentir
- Cuidar do meu mundo e do planeta Terra
- Amizade e vínculos verdadeiros - diferentes tipos de amizade; características pessoais e amizade; diferenças humanas e amizade; como cada um se percebe nas relações de amizade.
- Identidade
- Diversidade
- Alteridade
- Funções Executoras

Conteúdo do 2º Ciclo

- Adaptação ao Ciclo e seu ritmo
- Emoções e os sentimentos
- As diferenças familiares e culturais
- Compreendendo o psiquismo: relacionando emoções, sentimentos e necessidades
- Lidando com as emoções difíceis: funções e exercícios práticos

Conteúdo do 3º Ciclo

- Acolhimento e compreensão do momento vivido (Pandemia e isolamento social)
- Adolescências e seus sentidos
- Introdução à Liberdade
- Liberdade e responsabilidade na adolescência
- A Ética das escolhas

Conteúdo do 4º Ciclo

- Acolhimento e compreensão do momento vivido (Pandemia e isolamento social)
- Psicologia e saúde mental
- A constituição de si e a consciência sobre a vida: o passado, o presente e o futuro

2º TRIMESTRE (16/05 a 02/09)

Conteúdo da Educação Infantil

- Tudo bem ser diferente!
- Tecendo juntos a teia da inclusão;
- Diferentes formas de expressão e inclusão;
- Se eu fosse: explorando a criatividade e a imaginação;
- Procurando bem eu sei que tem: ampliando conhecimento de mundo;
- Mania de explicação: em busca de respostas para as experiências vividas;
- Circuito de jogos: trabalhando regras e tolerância à frustração;
- Cooperação, convivência social e exercício da coletividade;
- Sustentabilidade e preservação do planeta;

Conteúdo da Alfabetização Inicial

- Convivência na escola e em outros espaços sociais
- Emoções: como lidar com elas
- Integração “EU e o OUTRO”
- Direitos e deveres da criança, ECA e o papel do serviço social na escola
- Ser criança nos dias atuais
- Brinquedos, brincadeiras e objetos preferidos
- Grupos
- Crianças em diferentes contextos
- Violência e Bullying
- Racismo

Conteúdo do 2º Ciclo

- Consciência de si e processo de desenvolvimento
- A consciência dos comportamentos e seus efeitos nas relações e na aprendizagem
- Eu e mundo: ética e intervenções humanas na natureza
- Saúde mental em tempos atípicos
- Percepção, diversidade na constituição humana e seus impactos na convivência humana
- Aspectos culturais e sociais na formação do psiquismo

Conteúdo do 3º Ciclo

- Liberdade, responsabilidade e escolhas na juventude
- Bullying
- Biografias de jovens que transformaram o mundo

Conteúdo do 4º Ciclo

- Eu, minha família e a sociedade
- Ética, cidadania e bem estar psicológico
- Uso da Internet e de redes sociais e seus impactos no desenvolvimento e na saúde mental

3º TRIMESTRE (05/09 a 23/12)

Conteúdo da Educação Infantil:

- Consumismo na infância;
- Ética, publicidade e propaganda infantil;
- Direitos das crianças;
- O brincar como direito universal;
- O uso excessivo dos eletrônicos e o respeito à infância;
- Brincadeiras antigas, atuais e em diferentes culturas;
- Diferentes infâncias;
- Diferentes configurações familiares e respeito à diversidade;
- Construindo histórias coletivas sobre convivência em família e na sociedade.

Conteúdo da Alfabetização Inicial

- Infâncias no Brasil e no mundo
- Preconceito, discriminação e outras atitudes destrutivas
- Exclusão e Preconceito
- Deficiências e diferenças
- Atitudes inclusivas: construindo um mundo melhor
- Consumismo e adultização da infância
- Criatividade na infância
- Corpo em movimento
- Mudanças necessárias - transição do 1º ciclo para o 2º ciclo (3º ano)

Conteúdo do 2º Ciclo

- Bullying, Racismo, homofobia e outras formas de preconceito e discriminação
- Consciência corporal, autoimagem e autocuidado
- Desenvolvimento de habilidades comunicacionais e relacionais
- Identidade pessoal: aspectos de sua formação nos níveis individuais e sociais
- Relacionamentos interpessoais e intrapessoais
- A comunicação nos relacionamentos

Conteúdo do 3º Ciclo

- Bioética: perspectivas filosóficas e psicológicas
- Bioética, o que é? (Ética relacionada à vida)
- A questão das drogas na adolescência

Conteúdo do 4º Ciclo

- Construção da identidade
- Preconceito e discriminação
- Gênero, sexualidade e afetividade

Objetivos de aprendizagem

Resguardando as especificidades dos temas trabalhados e a faixa etária dos/das estudantes, ressaltamos que na Área de Psicologia Escolar buscamos alcançar objetivos de aprendizagem comuns a todos os ciclos, a saber: dar voz aos/às estudantes; promover diálogos em grupos e entre pares; viabilizar reflexões críticas e ampliação de conhecimento de mundo acerca dos temas trabalhados; contribuir para aprendizagem de

conteúdos formais; trabalhar funções psicológicas superiores como: atenção, percepção, memória, pensamento, linguagem, emoções, imaginação, entre outras, conforme a abordagem da Teoria Histórico-Cultural (VIGOSTSKII, LEONTIEV; LURIA, 2001). Ademais, os objetivos da área correspondem aos objetivos gerais da aprendizagem da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), sobretudo tratando-se dos itens 8 a 10, que envolvem autoconhecimento e cuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania, além de outras competências socioemocionais.

PROCEDIMENTOS E METODOLOGIA DE ENSINO (recursos pedagógicos, estratégias metodológicas)

Serão utilizados diferentes recursos e estratégias metodológicas que viabilizem a participação de todos/as estudantes. Dentre os recursos: livros de literatura infantojuvenil, textos informativos, vídeos, reportagens, jogos, bingo de letras e palavras, brincadeiras, atividades gráficas, músicas etc. Em relação às estratégias: diálogos em grupo, atividades de escrita e leitura, produção de texto, sorteio de participantes, contação de história, exposição temática, construção de origamis, etc.

MATERIAIS, ESPAÇOS, RECURSOS TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação)

- Produção de slides e vídeos com histórias e músicas sobre as temáticas trabalhadas;
- Utilização de vídeos com histórias narradas e músicas trabalhadas disponíveis na internet;
- Livros de Literatura infantil e juvenil;
- Cds/DVDs com repertório de músicas infantojuvenis e MPB; músicas regionais;
- Brinquedos e objetos lúdicos;
- Materiais gráficos e/ou escolares: folha sulfite, lápis de cor, canetinha, giz de cera, tinta, pincel, tesoura, cola, palitos de picolé etc.
- Materiais reutilizáveis;
- Notebook, tablet ou outros dispositivos eletrônicos para acesso aos momentos síncronos;
- Jornais e revistas, panfletos, etc.
- Publicações de redes sociais/mídias sociais.

PROPOSTAS DE TRABALHO AVALIATIVO

A avaliação será qualitativa, formativa, processual e contínua. Desse modo, pretende-se acompanhar a aprendizagem e o desenvolvimento dos/das alunos/as por meio da observação e verificação: dos registros e outras formas de realização de atividades propostas, da compreensão das atividades, da capacidade de expressão e verbalização, das diferentes formas de participação ao longo das aulas, da demonstração, por meio de expressão oral e/ou escrita, de enriquecimento do repertório cultural, entre outros.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CHAN, Thelma. **A paz**. Álbum Seis canções, 2020. Disponível em https://classic.onerpm.com/disco/album?album_number=8512880944&pagin=1. Acesso em: abril de 2021.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências Técnicas para atuação de psicólogas(os) na Educação Básica**. 2. ed. Brasília: CFP, 2019.
- DECOTELLI, K. M.; BOHRE, L. C. T.; BICALHO, P. P. G. DE. A droga da obediência: medicalização, infância e biopoder: notas sobre clínica e política. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 33, n. 2, p. 446-459, 2013.

FACCI, M. G.; EIDT, N. M.; TULESKI, S. C. Contribuições da teoria histórico-cultural para o processo de avaliação psicoeducacional. *Psicologia USP*, v. 17, n. 1, p. 99-124, mar. 2006.

LEITE, Tayná Porto; NUNES, Liliane Guimarães Alvim; OLIVEIRA, Thais Cristina. Intervenções da Psicologia Escolar na Educação Infantil: construindo experiências formativas com crianças e professoras. In: SILVA, Américo, Júnior Nunes da. Educação: **Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**. Versão e-book. Ponta Grossa/ Paraná: Atena Editora, 2021. p. 179-191..

MALTA, Wagner. **Todo mundo é diferente**. Álbum: Cante com Sara e sua turma, 2017. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kwU8TwaRtIA>. Acesso em: maio de 2021.

MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Eds.). **Psicologia Escolar: teorias críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

MOYSÉS, M. A. A. **A Institucionalização Invisível: Crianças que não aprendem na escola**. Campinas: Mercado de Letras; Fapesp, 2001.

NUNES, Liliane dos Guimarães Alvim; Lima, Lucianna Ribeiro; SOUZA, Klênio Antônio; SOUZA, Cláudia Silva; SILVA, Gabriela Martins. Psicologia Escolar em tempos de Pandemia: dilemas, incertezas e perspectivas de atuação. In NEGREIROS, Fauston; FERREIRA, Breno Oliveira. (Orgs.) **Onde está a Psicologia escolar no meio da Pandemia?** Versão e-book. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. p. 838-867.

PATTO, M. H. S. **Psicologia e Ideologia**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1984.

ROSENBERG, Marshall. **Comunicação Não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. São Paulo: Ágora, 2006.

ROSENBERG, M. **Vivendo a comunicação não violenta**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

SERRÃO, Margarida e BALEEIRO, Maria Clarice. **Aprendendo a ser e a conviver**. São Paulo: FTD, 1999.

SOARES, Luisa Ducla. **Meninos de todas as cores**. Versão contada no Varal de Histórias. Vídeo disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=whrqcs6R8Pw>. Acesso em: maio de 2021.

SOUZA, B. DE P. Orientação à queixa escolar: considerando a dimensão social. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 26, n. 2, p. 312-319, jun. 2006.

SOUZA, Cláudia Silva de. **A (docência)lescência: pressupostos para um ensino Desenvolvidor**. 2016. 249 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/ufu.te.2016.95>

VIGOTSKII, Lev Seminovitch; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexiei Nicolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, SP: Ícone, 2001.